



*Agenda 150 Anos de Memória  
Histórica do Tribunal Bandeirante*

*Homenagem ao  
Desembargador Heráclides Batalha de  
Camargo*

*22/10/2014*

# ÍNDICE

Clique nas chamadas para ser remetido para a página onde se localiza o texto

DISCURSO - Des. Benedito Silvério Ribeiro (Orador em nome do Tribunal de Justiça de São Paulo)

PALAVRAS PROFERIDAS AOS FAMILIARES DO HOMENAGEADO - Des. Geraldo Francisco Pinheiro Franco (Presidente da Seção de Direito Criminal)

Palavras Proferidas - Paulo Bonfim (Poeta)

ENCERRAMENTO

Des. José Renato Nalini (Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo)

## Em evento da Agenda 150 Anos de Memória Histórica do Tribunal Bandeirante, a Corte homenageou, no Palácio da Justiça, o Desembargador Heráclides Batalha de Camargo.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador **BENEDITO SILVÉRIO RIBEIRO**, orador em nome do Tribunal de Justiça, revelou que aprendeu muito com os acórdãos do homenageado, cujo centenário de nascimento se comemora neste ano.

O eminente Desembargador JOSÉ RENATO NALINI, mui digno Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, resolveu prestar homenagens a vultos que dignificaram o Direito e o Poder Judiciário.

A AGENDA 150 ANOS DE MEMÓRIA HISTÓRICA DO TRIBUNAL BANDEIRANTE é uma iniciativa louvável, um empreendimento justo, que supre lacuna, agora preenchida a tempo pelo preclaro Presidente desta Corte.

Esta quinta efeméride está à altura das anteriores homenagens prestadas aos inolvidáveis Esther de Figueiredo Ferraz, Vicente de Carvalho, Valentim Alves da Silva e Alexandre Corrêa.

HERÁCLIDES BATALHA DE CAMARGO é o nosso homenageado nesta data.

Confesso que o convite do amigo e Presidente Nalini muito me honrou, sobretudo pela qualidade e postura que rodeavam a pessoa do insigne magistrado cujo centenário de nascimento está a se comemorar.

Ingressei na Magistratura em 1970 e durante cerca de 14 anos pude aprender, admirar e auferir as lições do ínclito Desembargador Batalha de Camargo, através de seus acórdãos.

Sempre teve o homenageado presença marcante na vida tribunalícia e a sua característica de magistrado laborioso impunha respeito, especialmente pela profundidade e substância de seus votos e decisões.

O nome Heráclides vem do grego Heracleides e significa filho ou descendente de Hércules.

Batalha é Vila de Portugal, com célebre mosteiro, comemorativo da batalha de Aljubarrota, travada entre portugueses e castelhanos em 1385.

Com a força hercúlea do trabalho, sempre foi um batalhador pela finalização dos processos que tinha sob sua responsabilidade, jamais tendo se sucumbido ao excesso e à complexidade das questões sob seu julgamento.

Ressalvo que temos três coisas em comum, como a formação educacional, uma vez que passamos pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Nasci no ano em que o Desembargador ingressou na Magistratura e tivemos esposas de nome Mercedes. Por último, temos em comum o amor que ao longo de nossas vidas dedicamos à Magistratura e, em especial, ao trabalho judiciário.

Cabe realçar a profundidade com que o homenageado cinzelou a pessoa do magistrado, que não é um simples prolator de despachos e sentenças: “Não como se resumisse a vida na função de proferir despachos e sentenças, mas a procurar, antes do julgamento, a vivência dos problemas humanos e sociais; a sentir, no conjunto probatório, o próprio conflito de interesses que lhe deu causa; a servir-se do processo e dele não ser servido na investigação da verdade; a proclamar a vontade concreta da lei com o anseio de justiça que lhe dá autoridade e respeito - e a sentir sobre esse labor a medida de minhas limitações, mas também o apelo de irresistível vocação” (Excerto do discurso que proferiu quando promovido para o Tribunal de Alçada de São Paulo, em 1965).

O homenageado nasceu em Mogi das Cruzes em 1914 e em 1941 (inversão dos dois últimos números, 14 para 41) foi nomeado Juiz Substituto, exercendo suas funções em Marília e Moji Mirim.

Em 1945 foi promovido para a comarca de Santa Cruz das Palmeiras, em 1947 para Pirassununga, em 1954 para Juiz Substituto da Capital e em 1955 para a 2ª Vara Cível de São Paulo.

Passou o homenageado em 1961 pela prova de fogo de um juiz-substituir em 2ª Instância, até sua promoção



para o antigo e extinto Tribunal de Alçada Civil em 1965.

Galgou o cargo máximo de Desembargador do Tribunal de Justiça em 1973, onde permaneceu até se aposentar em 1984.

Foi Juiz Substituto do TRE - classe desembargador - de 1976 a 1978, passando a Juiz Efetivo em 1978, Vice-Presidente e Corregedor em janeiro de 1979 e Presidente em junho daquele ano.

Ocupou os cargos de 4º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça em 1981, 3º Vice para o biênio 82/83 e 2º Vice Presidente em 1983.

Foi Corregedor Geral da Justiça para o biênio 84/85 e se aposentou em 25 de maio de 1984.

Faleceu em 31 de agosto de 1990.

O Tribunal de Justiça sempre reconheceu as excelentes qualidades de juiz do homenageado, tanto que ressaltou o Des. Nelson Pinheiro Franco, passagem do discurso do homenageado ao se empossar neste Pretória:

“Conservo, com a graça de Deus, o mesmo entusiasmo dos primeiros anos de judicatura e ainda me emociona os problemas alheios tanto como os próprios.”

Ressaltou o Des. Pinheiro Franco, por ocasião da aposentadoria do homenageado, em 06 de junho de 1984;

“Na frente alta e escampada, o sinal da aristocracia da inteligência, do feitio espiritual, da consciência do dever cumprido. Ele enobrece a sua terra, a sua grei, o seu Tribunal. Terá para sempre, com o nosso reconhecimento pelo bem que esparziu sem avareza, o nome inscrito na galeria dos homens superiores, dos maiores magistrados que esta Casa Abençoada, digna do nosso amor ilimitado e do nosso sacrifício até a exaustão, já acolheu em seu seio.”

Finalizou o sinalado perorador:

“Meu caro Heráclides.

Você, no curso de sua vida de Juiz, cresceu no entusiasmo da vocação predestinada com que abraçou a Magistratura, sem desfitar um só momento os olhos da figura ideal da Justiça, siderado pelo Cristo, única e verdadeira Vontade da Lei (ENIM LEGIS FINIS CHRISTUS). É o que o Tribunal tem a dizer-lhe e à sua esposa Dona Mercedes, neste afetuoso abraço de despedida.”

Deixou o Des. Batalha de Camargo os filhos Heráclides Batalha de Camargo Filho, advogado, Ruy Batalha de Camargo, engenheiro, Elisa Lúcia e Maria Mercedes Saldiva de Camargo e o neto André Batalha de Camargo Neto, advogado.

Com o falecimento da esposa Dona Mercedes Saldiva de Camargo, contraiu segundas núpcias com Dona Dirce dos Santos Camargo.

Estas, em suma, Senhor Presidente, as palavras, em rápido traçado, que me couberam endereçar à pessoa do pranteado Des. Heráclides Batalha de Camargo.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador GERALDO FRANCISCO PINHEIRO FRANCO, DD Presidente da Seção de Direito Criminal, usou da palavra e, em nome de seu pai, que foi amigo próximo do homenageado, declarou aos familiares presentes o quanto ele era querido e respeitado por sua família. “Era um homem com o dom da bondade. Além do profissional de extraordinária relevância, era um homem que acolhia a quem precisava de um conselho.”

O poeta PAULO BONFIM acrescentou que Heráclides Batalha de Camargo foi um homem talentoso e cordial, que orientou muitos magistrados, como o desembargador Roberto Rodrigues. “Cumprimento a iniciativa de se homenagear a memória do homenageado.”



Ao encerrar a cerimônia, o presidente do Tribunal de Justiça, Excelentíssimo Senhor Desembargador **JOSÉ RENATO NALINI**, informou que os próximos homenageados serão o desembargador Humberto de Andrade Junqueira e Ítalo Gali. “Ambos nasceram em 1914 e, portanto, comemoraremos o centenário de duas outras grandes figuras do Judiciário.”

Prestigiaram também o evento, os desembargadores Ricardo Mair Anafe (presidente da Seção de Direito Público) e Artur Marques da Silva Filho (presidente da Seção de Direito Privado); o presidente do Grupo de Apoio Judiciário e coordenador adjunto para assuntos de situações carcerárias no Estado de São Paulo da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis), representando o presidente, desembargador Silvio Marques Neto; o conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, representando o presidente, Cid Vieira de Souza Filho; o chefe da Assessoria Policial Militar do TJSP, representando o comandante-geral, coronel Washington Luiz Gonçalves Pestana; o chefe de gabinete da Presidência do TJSP e decano da Academia Paulista de Letras, poeta Paulo Bomfim; os familiares do homenageado, Ruy Batalha (filho) e André Batalha de Camargo (neto); desembargadores, magistrados e servidores.

